

## **ALÉM DO PERCURSO: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ATLETAS INICIANTE NA CORRIDA DE AVENTURA**

**Hiury Alberto Amaral<sup>1, x</sup>, Luiza Herminia Gallo<sup>1</sup>, Ana Lúcia Pires da Silva<sup>1</sup>, Ramon Jacopetti Pszedimirski<sup>1</sup>, Marcos Roberto Queiroga<sup>2</sup>, Danilla Icassatti Corazza<sup>1</sup>**  
(<sup>1</sup>Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Av. General Carlos Cavalcanti, 4748, Uvaranas, Ponta Grossa, Paraná, 84030-900, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Estadual do Centro-Oeste – Cedeteg, Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838 – Vila Carli, CEP 85040-167 – Guarapuava – PR, Brasil; <sup>x</sup>Autor de correspondência: [hiuryamaral@hotmail.com](mailto:hiuryamaral@hotmail.com))

A Corrida de Aventura (CA) é um esporte que reúne diferentes modalidades esportivas como: mountain bike, orientação cartográfica, canoagem, trekking/running e rapel. Menos comum, mas possível de ser incluído em provas são, tirolesa, arvorismo, natação, rafting, escalada, travessias de rios (aquatrekking) e outros. São provas disputadas em duplas (mista ou masculina) ou quartetos mistos. A extensão e o nível de dificuldade das provas são organizados para que atletas de diferentes níveis de experiência possam participar (discovery, aventura, expedição). Diante dessa complexidade, explorar a opinião de quem está iniciando é importante para promover competições plurais e atrair novos atletas. O objetivo deste estudo foi analisar a percepção de atletas iniciantes em uma Corrida de Aventura. Foi elaborado um questionário semiestruturado no aplicativo Google Docs® com 7 questões abertas e foi disponibilizado em forma de link em uma comunidade de WhatsApp® para iniciantes em CA, participantes do projeto de extensão “Esportes de Aventura na UEPG”. Dos 40 participantes da prova analisada, 22 retornaram o formulário (14 homens, 37 ± 9 anos; 8 mulheres, 41 ± 12 anos). Os resultados revelaram que: quando questionados (1) se já havia participado de outras competições, apenas duas respostas informaram não ter nenhuma experiência anterior. Contudo, 20 responderam ter competido em alguma outra modalidade, como corrida de rua (n=15), corrida trail (n=5) e bike/MTB (n=4). Quando questionados (2) como foi participar em sua primeira CA, nenhum dos participantes (n=22) atribuiu adjetivos negativos e os pontos positivos mais citados foram: excelente, adorei, incrível, aprendizado, colaboração, maravilhoso, superação, inesquecível e extraordinário. Quando questionados (3) quais fatores levaram a participar de sua primeira CA, as respostas permitiram apontar os principais que influenciaram na decisão como: prazer/lazer (n=17), fazer amizade (n=14), influência de familiares e/ou amigos (n=13), saúde (n=10) e aliviar o estresse/ansiedade (n=8). Quando questionados (4) quais foram as maiores dificuldades que enfrentaram, foram apontados: remo/canoagem (n=11), falta de equipamento apropriado (n=6) e orientação/navegação no mapa (n=5). Quando questionados (5) do que mais gostou, verificou-se: desafio de aprender novas habilidades, especialmente rapel e canoagem (n=8), aventura, paisagens e suas sensações (n=8) bem como a parceria, amizade, interação e colaboração na equipe (n=6). Quando questionados (6) a respeito das sensações de desconfortos após a corrida, notou-se apontamentos de dores localizadas na região do ilíaco, lombar e pernas (n=5) e relatos de cansaço e fadiga geral (n=5). Por fim, quando questionados (7) sobre o sentimento/sensação após a corrida, verificou-se que os participantes desejam realizar outra prova ou estão preparados para a próxima CA (n=7), relatam satisfação por superarem o desafio (n=5) e muito alegria/euforia (n=4). Conclui-se que, por meio da percepção de atletas iniciantes em CA, foi possível identificar uma variedade de sensações positivas e negativas, que podem ser incluídas no planejamento de provas futuras. Sugere-se novos estudos relacionados ao tema e a criação de estratégias para atrair novos adeptos, facilitando a adesão ao esporte, como o projeto de extensão aqui mencionado e associações que auxiliem no



fomento da corrida de aventura.

**Palavras-chave:** Iniciantes, Corrida de Aventura; Natureza.

(FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – PIBIS)

## REFERÊNCIAS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CORRIDA DE AVENTURA. Disponível em: (<https://cbcaventura.org.br/>). Acesso em janeiro de 2024.

FERREIRA, LFS. Corridas de aventura: construindo novos significados sobre corporeidade, esportes e natureza / Dissertação de Mestrado. – Campinas: 2003.

MURADÁ R., BURGOS, LT. Motivos que levam o indivíduo a participar de corridas de aventura. Estudo realizado com equipes amadoras de corrida de aventura no estado do Rio Grande do Sul. Efdeportes, año 13, nº124, 2008.

GOMES, OC; ISAYAMA, HF. Corridas de aventura e lazer: um percurso analítico para além das trilhas. Motriz, v. 15, n. 1, p. 69-78, 2009.